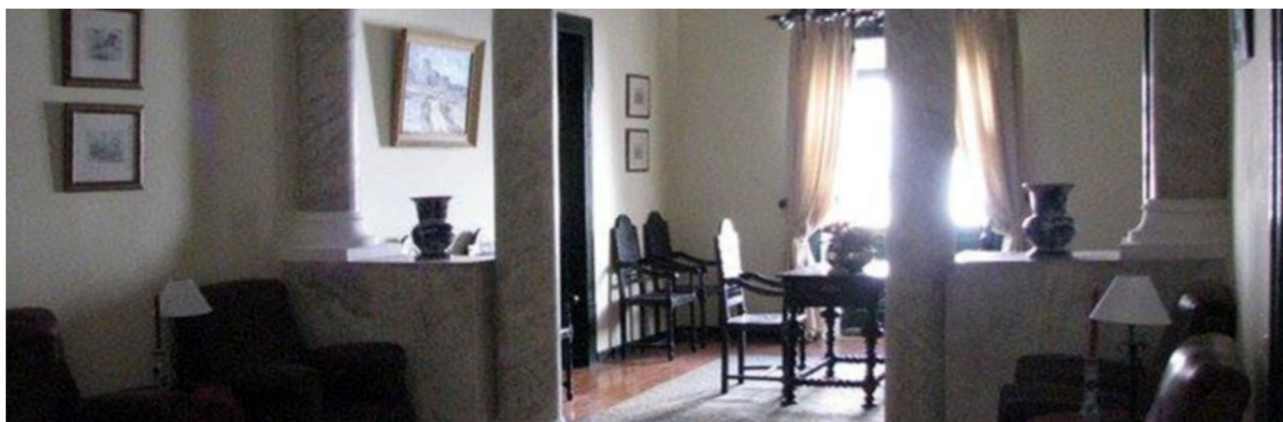


Uma associação cultural centenária

Augusto Miranda



O Club Farense é um clube privado, fundado em 1 de Dezembro de 1863, tendo nos seus fundadores personalidades de relevo da sociedade farense de então. Tendo passado por outros espaços, a sua sede actual é, desde 1917, no Solar dos Pantojas, datado de finais do Século XVII, princípios do XVIII, um dos poucos testemunhos da arquitectura civil farense da época.

Em 1917 o Club tem alguns espaços sociais no rés-do-chão com entrada pela rua Rebelo da Silva e 3 salas com entrada pela rua de Sto António, tendo como prioridade a construção do grande Salão de Festas, com a estrutura actual. Em 1927 são alugadas mais 4 salas do Palácio Pantoja, contíguas às três já existentes no 1º andar, com entrega de alguns espaços do rés-do-chão, alugados inicialmente. Na década de 40 do século XX, a construção do Bar e Sala de Convívio com lareira transportam-nos às actuais instalações.

Ao longo dos anos os sucessivos Órgãos Sociais foram procedendo às remodelações e adaptações exigidas para o bom funcionamento do Club, e fazendo a necessária manutenção das instalações, conferindo-lhe permanentemente a dignidade que permitiu a sua Classificação como Imóvel de Interesse Público (Portaria n 91/2014 do Gabinete de Sua Exa o Senhor Secretário da Cultura, publicada no DR nº28, 2ª Série, de 10 de Fevereiro de 2014).

Desde a sua fundação se dedicou à organização de actividades de cultura e lazer abertas à comunidade Farense, confundindo-se a sua actividade com o que de relevo, durante muito tempo se realizou em Faro nas áreas referidas. Durante décadas, em cada ano são organizados três grandes bailes de cerimónia, reuniões familiares no inverno, ceias, concertos, sessões de

música, canto, poesia, desta forma contribuindo para o enriquecimento da cidade e da sua vida cultural.

Década de 80

Na década de 80 do século passado o grupo dos Antigos Alunos do Liceu de Faro assume os destinos do Club Farense com a realização de espectáculos memoráveis, que constituíram uma lufada de ar fresco na cidade de Faro, revitalizando o Club, que se encontrava muito fechado à Sociedade Farense, com excepção das Festas Anuais e alguns Bailes.

Para todos os efeitos o Club manteve-se sempre em actividade e, por ocasião das comemorações dos seus 150 anos de existência, em 2013, a par de uma grande exposição sobre a vida e actividade do Club, uns quantos eventos comemorativos despertaram os Órgãos Sociais para a actividade regular que tem actualmente, com uma programação semanal com eventos diversificados, desde o Jazz e a música clássica ao fado e à música tradicional, não descurando o Teatro, Exposições, apresentação de Livros...

Instituição de Utilidade Pública de Pessoa Colectiva

A 26 de Maio de 1983 o Primeiro-ministro Francisco Pinto Balsemão conferiu ao Club Farense o estatuto de "Instituição de Utilidade Pública de Pessoa Colectiva".

Com 154 anos, mercê dos esforços e do empenho da direcção e dos seus associados, temos tentado manter a instituição viva e renovada, adaptada aos novos tempos e mentalidades, aberta à inovação, às novas correntes estéticas e musicais, desta forma honrando e cumprindo o desiderato dos seus fundadores.